

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: JANEIRO A JUNHO' 10

Atendendo à exigência constante do art. 19 da Resolução C.G.P.C. Nº 13/04, quanto a aderência da Gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos, bem como, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária, desta Entidade (PSS - Seguridade Social), elaboramos este Relatório, com base nas informações já recebidas por este Conselho e na análise da documentação disponibilizada, pela Entidade, conforme segue:

1) ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ÀS NORMAS EM VIGOR E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1.1) ENQUADRAMENTO DOS PLANOS:

SEGMENTOS	JUNHO / 10						LIMITE DE ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	PLANO "B"		PLANO "C"		TOTAL		LEGISLAÇÃO	POLÍTICA INVEST.
	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)		
RENDA FIXA (I)								
Fundos de Apl. Em Quotas de FIF	1.232.635	91,7%	558.726	74,5%	1.791.361	85,5%	"B": ATÉ 100%	ATÉ 100%
RENDA VARIÁVEL (II)								
CARTEIRA DE AÇÕES EM MERCADO:								
- Fundos de Apl. Em Quotas de FIF	13.737	1,0%	179.405	23,9%	193.142	9,2%		
CARTEIRA DE OUTROS ATIVOS								
- Debêntures Hauscenter S/A	12.375	0,9%	-	-	12.375	0,6%		
TOTAL (II)	26.112	1,9%	179.405	23,9%	205.517	9,8%	"B": ATÉ 50%	ATÉ 20%
							"C": ATÉ 50%	ATÉ 50%
IMÓVEIS (III)								
CARTEIRA DE ALUGUÉIS E RENDA:								
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Roque Petroni Junior, 1.089 - S.P. (Morumbi Shopping - participação = 10,115%)	51.535	3,9%	-	-	51.535	2,5%		
- Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - S.P.	20.370	1,5%	-	-	20.370	1,0%		
- Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - S.P.	1.268	0,1%	-	-	1.268	0,1%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do S/C Fundo de Invest. Imobiliário = 100% das cotas	9.937	0,7%	-	-	9.937	0,5%		
TOTAL (III)	83.110	6,2%	-	-	83.110	4,1%	"B" ATÉ 8%	ATÉ 8%
EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS (IV)	2.354	0,2%	11.847	1,6%	14.201	0,6%	"B" ATÉ 15%	ATÉ 5%
							"C" ATÉ 15%	ATÉ 5%
TOTAL (I + II + III + IV)	1.344.211	100,0%	749.978	100,0%	2.094.189	100,0%	-	-

(*) Percentual de Alocação do Patrimônio Líquido dos Planos ou do Total.

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Quanto ao segmento Imobiliário atestamos que as prestações vincendas no semestre referentes à alienação das cotas do SC Fundo de Investimento Imobiliário e da participação de 10,115% no Morumbi Shopping foram pagas pontualmente. Além disso, nesse segmento constatamos que o 7º andar do edifício Morumbi Office Tower encontra-se desocupado, mas esforços estão sendo feitos para encontrar um novo locatário.

Atestamos que nesse plano todos investimentos estão em consonância com a Resolução CMN nº 3.792 e a Política de Investimentos.

Plano "C"

Atestamos que nesse plano todos os investimentos estão em consonância com a Resolução CMN nº 3.792 e a Política de Investimentos.

1.2) RENTABILIDADE:

1.2.1) PLANO "B":

SEGMENTO	JAN A JUN' 10 (%)
Renda Fixa	7,03
Renda Variável	-10,89
Debêntures	9,30
Imóveis	6,31
Empréstimos a Participantes	6,96
-	-
-	-
-	-
Total	6,78

1.2.2) PLANO "C":

GESTOR	JAN A JUN' 10 (%)	
	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL
Santander	7,26	-
Sul América	7,35	-
BNP Paribas	7,25	-10,62
Itaú	7,42	-11,10
HSBC	7,09	-
Bradesco	-	-10,43
Western	-	-10,84
BTG Pactual	-	-11,46
Total	7,27	-10,89

Meta Atuarial (IPC-DI/FGV + 6%aa)	6,70
-------------------------------------	------

Benchmark	20% Selic+20% IMA-C+60% IMA-B (5+)	Ibovespa
	7,54	-11,16

MANIFESTAÇÃO

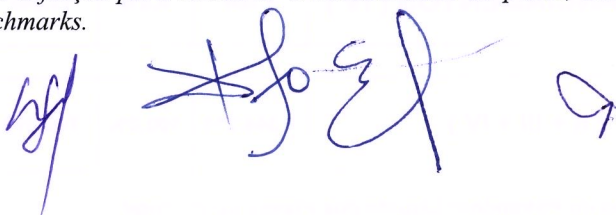
Plano "B"

Verificamos que nos segmentos Renda Variável e Imóveis as rentabilidades alcançadas não superaram a meta atuarial, mas que isso foi devido a fatores circunstanciais de mercado e não há qualquer irregularidade nos investimentos.

Plano "C"

De uma maneira geral, ou seja na média, a performance dos gestores comparativamente aos benchmarks não foi boa nos segmentos de Renda Variável e Renda Fixa.

Adicionalmente, atestamos que a Entidade vem fazendo esforços para melhorar a rentabilidade do plano, uma vez que, os gestores recebem uma taxa de performance caso superem os benchmarks.



1.3) CONTROLE DE RISCO (DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP):

1.3.1) PLANO "B":

SEGMENTO	(*) DNP - JAN A JUN' 10 (%)
Renda Fixa	0,33
Renda Variável	-17,60
Debêntures	2,60
Imóveis	-0,40
Empréstimos a Participantes	0,26
Total	0,08

(*) Divergência Não Planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial (IPC-DI/FGV + 6% aa).

1.4) DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA):

DESCRIÇÃO	JAN A JUN' 10		TOTAL	
	PLANO B	PLANO C	PLANOS "B" + "C"	
	R\$ = MIL	R\$ = MIL	R\$ = MIL	%

Despesas Administrativas	1.446	1.099	2.545	100,0%
1 - Administração Previdencial	941	818	1.759	69,1%
1.1 - Despesas Específicas	36	14	50	2,0%
- Consultoria Jurídica	9	-	9	0,4%
- TAFIC	27	14	41	1,6%
1.2 - Despesas Comuns	905	804	1.709	67,1%
- Pessoal e encargos	469	433	902	35,5%
- Alojamento (Aluguel / Condomínio / Obra)	120	111	231	9,1%
- Informática	152	126	278	10,9%
- Serviços de terceiros	41	38	79	3,1%
- Despesas gerais	59	54	113	4,4%
- Depreciações e amortizações	2	1	3	0,1%
- Contingências	-	-	-	0,0%
- Outras Despesas (PIS/COFINS)	62	41	103	4,0%
2 - Administração dos Investimentos	505	281	786	30,9%
2.1 - Despesas Específicas	13	6	19	0,8%
- TAFIC	13	6	19	0,8%
2.2 - Despesas Comuns	492	275	767	30,1%
- Pessoal e encargos	259	146	405	15,9%
- Alojamento (Aluguel / Condomínio / Obra)	54	30	84	3,3%
- Informática	6	3	9	0,4%
- Serviços de terceiros	120	67	187	7,3%
- Despesas gerais	27	15	42	1,7%
- Depreciações e amortizações	1	-	1	0,0%
- Contingências	-	-	-	0,0%
- Outras Despesas (PIS/COFINS)	25	14	39	1,5%

INDICADOR DE GESTÃO	Plano B	Plano C	PLANOS "B" + "C"
A = Recursos Garantidores	1.344.211	749.978	2.094.189
B = Despesas Acumuladas	1.446	1.099	2.545
C = Em % (B / N° meses * 12 / A)	0,22	0,29	0,24

MANIFESTAÇÃO

De acordo com o Capítulo XVII, artigo 23, do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, é de nossa responsabilidade o acompanhamento e controle da execução orçamentária, bem como, do limite de gastos estabelecido pelo Conselho Deliberativo. Conforme acima, verificamos que as despesas administrativas (previdenciais/financeiras), no ano, representam 0,24% dos recursos garantidores dos planos, situando-se abaixo do orçamento (0,28%) e bem abaixo do limite estabelecido pelo Conselho Deliberativo (0,40%).

2) ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

2.1) D.R.A.A. (Demonstrativo do Resultado de Avaliação Atuarial) e NOTAS TÉCNICAS ATUARIAIS

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS	D R A A	
	2.008	2.009
Taxa Real Anual de Juros	6,0%	6,0%
Taxa Real Anual de Desconto	6,0%	6,0%
Crescimento Real de Salário	2,4%	2,5%
Crescimento Real de Benefício	0,0%	0,0%
Fator de Capacidade Real:		
° Salários	98,0%	98,0%
° Benefícios	98,0%	98,0%
Tábua de Mortabilidade Geral	AT-1983	AT-1983
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	CSO-1958	CSO-1958
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-44	RRB-44
Tábua de Rotatividade	(A)	(A)
Metodologia	PUC	PUC

(A) Modificada com base na experiência das patrocinadoras nos anos de 2.005 à 2.007.

MANIFESTAÇÃO

Constatamos que as premissas e hipóteses atuariais, adotadas no semestre, estão de acordo com o estabelecido no DRAA para 2.010.

2.2) EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO E DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS / FUNDOS:

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS (B+C)	
	31/12/09	30/06/10	31/12/09	30/06/10	31/12/09	30/06/10
Patrimônio Líquido	1.295.558	1.339.070	740.762	749.428	2.036.320	2.088.498
Provisões:						
° Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	1.018.202	1.044.859	170.147	183.978	1.188.349	1.228.837
° Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	82.671	85.617	457.474	458.107	540.145	543.724
° Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.100.873	1.130.476	627.621	642.085	1.728.494	1.772.561
Fundos	2.515	2.431	113.141	107.343	115.656	109.774
Resultado Acumulado - Superávit / (Déficit)	192.170	206.163	-	-	192.170	206.163

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Verificamos, em 30/06/2010, que o Patrimônio Líquido é suficiente para cobertura integral das Provisões Matemáticas/Fundos e ainda gerou um Superávit de R\$ 14,0 milhões, no ano, elevando o excedente (Superávit Acumulado) para R\$ 206,2 milhões. Esse Superávit

está sendo apropriado como reserva de contingência e já representa 18,2% das provisões matemáticas (17,5% em 31/12/09). Mesmo assim, é inferior ao limite de 25%, estabelecido na legislação, para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos. Após a constituição da reserva de contingência, no montante integral de 25% do valor das provisões matemáticas, os recursos excedentes serão empregados na constituição de uma reserva especial com a finalidade de uma eventual revisão do plano de benefícios.

Plano "C"

Em 30/06/2010, o Patrimônio Líquido é suficiente para cobertura das Provisões Matemáticas e Fundos.

De acordo com os registros contábeis podemos certificar que o saldo de R\$ 107,3 milhões existente em Fundos é composto principalmente por:

- Fundo Especial Normal (R\$ 34,6 milhões),
- Fundo Especial – Redução Contribuições Patrocinadoras (R\$ 56,7 milhões)
- Fundo de Retirada da Patrocinadora Jabil (R\$ 0,6 milhões),
- Fundo de Retirada da Patrocinadora LP-Displays (R\$ 13,7 milhões),
- Fundo de Retirada da Patrocinadora Atos Origin (R\$ 1,7 milhão).

No tocante ao Fundo Especial Normal, houve um crescimento de R\$ 5,1 milhões (Dez'09= R\$ 29,5), decorrente principalmente das atualizações e das sobras da conta patronal. Por outro lado, na parcela destinada a redução de contribuições patrocinadoras, ocorreu uma redução de R\$ 4,3 milhões (Dez'09 = R\$ 61,0), devido as reversões feitas, no fundo, para lastrear as contribuições das patrocinadoras.

2.3) RESULTADO DO(S) PLANO(S):

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	JANEIRO A JUNHO			
	2.009	2.010		
	REALIZADO	ORÇADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
PLANO "B"				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	3.516,2	636,6	1.064,8	428,2
Pagamento de Benefícios	-41.519,0	-43.263,0	-43.480,3	-217,3
Resultado Financeiro	139.140,5	68.990,5	86.971,9	17.981,4
Sub Total	101.137,7	26.364,1	44.556,4	18.192,3
Despesas Administrativas	-837,8	-1.212,2	-1.044,8	167,4
Formação / Utilização Fundos	212,8	-136,5	84,2	220,7
Formação Provisões Matemáticas	-23.317,3	-14.453,7	-29.602,6	-15.148,9
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	77.195,4	10.561,7	13.993,2	3.431,5
PLANO "C"				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	9.776,0	4.792,5	5.673,1	880,6
Pagamento de Benefícios	-11.178,7	-8.486,3	-13.060,8	-4.574,5
Resultado Financeiro	97.089,0	45.286,2	17.008,7	-28.277,5
Sub Total	95.686,3	41.592,4	9.621,0	-31.971,4
Despesas Administrativas	-1.195,7	-1.216,8	-954,7	262,1
Formação / Utilização Fundos	-20.327,2	-5.971,3	5.797,8	11.769,1
Formação Provisões Matemáticas	-74.163,4	-34.404,3	-14.464,1	19.940,2
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	-	-	-	-
PLANOS "B + C"				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	13.292,2	5.429,1	6.737,9	1.308,8
Pagamento de Benefícios	-52.697,7	-51.749,3	-56.541,1	-4.791,8
Resultado Financeiro	236.229,5	114.276,7	103.980,6	-10.296,1
Sub Total	196.824,0	67.956,5	54.177,4	-13.779,1
Despesas Administrativas	-2.033,5	-2.429,0	-1.999,5	429,5
Formação / Utilização Fundos	-20.114,4	-6.107,8	5.882,0	11.989,8
Formação Provisões Matemáticas	-97.480,7	-48.858,0	-44.066,7	4.791,3
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	77.195,4	10.561,7	13.993,2	3.431,5



MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Conforme verificamos, a variação de R\$ 3,4 milhões existente entre o superávit realizado e o orçado, deve-se principalmente a variação apurada no resultado financeiro (R\$ 18,0 milhões) e em formação de provisões matemáticas (- R\$ 15,1 milhões).

Os principais motivos para essas variações foram:

- Resultado Financeiro: rentabilidade do segmento de renda fixa (7,0%), superior a orçada (5,3%).

- Formação de Provisões Matemáticas: IPC aplicado na valorização das provisões matemáticas bem acima do orçado no período (real = 4,1% / orçado = 2,2%).

Plano "C"

Dada a característica deste plano (Contribuição Variável), constatamos que mensalmente é revertido o resultado para formação / utilização do fundo previdenciário, o que justifica resultado zero tanto orçado quanto realizado. Apesar disso, verificamos que as variações nas linhas de resultado decorrem principalmente de:

- Contribuições Patrocinadoras/Participantes R\$ 0,9 milhões: Contribuições participantes e autopatrocinados acima do orçado (R\$ 0,6 milhões) e recebimento de aporte por portabilidade de outra entidade fechada (R\$ 0,3 milhões), não orçado.

- Pagamento de Benefícios (-) R\$ 4,6 milhões: Pagamentos de resgates (devolução de quotas) acima dos valores orçados (orçado = R\$ 3,0 milhões / real = R\$ 6,2 milhões).

- Resultado Financeiro (-) R\$ 28,3 milhões: Rentabilidade dos fundos exclusivos de renda variável bem abaixo do orçado (orçado = 7,97% / realizado = - 10,89%).

- Formação / Utilização Fundos R\$ 11,8 milhões: Atualização do saldo do fundo especial abaixo do orçado (orçado = 6,3% / real = 4,1%), devido a rentabilidade negativa dos fundos de renda variável e reversão de fundos pelo pagamento as ex-participantes da LP-Displays/Jabil, não orçado.

- Formação Provisões Matemáticas R\$ 19,9 milhões: Atualização dos saldos das contas de provisões matemáticas, abaixo do orçado devido a rentabilidade dos fundos exclusivos de renda variável, mencionada acima.

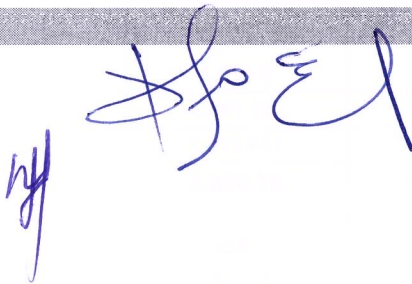
3) DOS CONTROLES INTERNOS:

3.1) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ADERÊNCIA À RESOLUÇÃO CGPC Nº 13/04

Verificamos que os controles internos adotados pela PSS, se encontram em consonância com os critérios estabelecidos na Resolução CGPC nº 13/04.

4) RECOMENDAÇÕES:

Nada digno de nota.

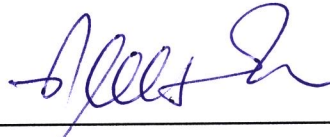


São Paulo, 02 de setembro de 2010.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL



VALTER CHANQUINI
(Representante Participantes Assistidos)



PAULO CESAR DE SOUSA ABREU



DORIVAL FERREIRA XAVIER



EDSON MINTO DIAS